

Há tempo para parar...

III Jornadas Diocesanas da Pastoral Familiar

"É na família que os filhos aprendem os valores humanos e cristãos que permitem uma convivência construtiva e pacífica. ... que aprendem a solidariedade entre as gerações, o respeito pelas regras, o perdão e o acolhimento do outro. ... é a primeira escola, onde se educa para a justiça e a paz".

Inspirado por estas palavras de Bento XVI, o Secretariado Diocesano da Pastoral da Família vai levar a cabo, em **11 de Fevereiro**, no Centro Pastoral Diocesano, as III Jornadas Diocesanas da Pastoral Familiar.

"Família – Bolsa de Valores" é tema que desafia ao investimento na família, aposta "com retorno garantido".

Os trabalhos da Jornada iniciam-se às 14:30, com uma saudação do Bispo da Diocese, D. Ilídio Leandro. Um grupo de jovens garantirá a animação musical dos momentos de descontração.

D. António Couto, recém-empossado Bispo de Lamego proporcionará aos participantes uma visão bíblica da família, enquanto lugar de afectos e compromissos.

Após um intervalo para café, seguir-se-á um painel de partilha de experiências, moderado por Madalena Fontoura, participando um casal e um jovem, que mostrarão quanto "ganharam" com o seu investimento na família, espaço de realização feliz do seu projecto de vida.

Os casais que tenham necessidade de trazer os seus filhos mais pequenos poderão entregá-los a uma equipa de animação.

Agenda

- 05.Assembleia da Irmandade Sra Saúde e Reunião Conferência S.Salvador
- 07.Coordenação Pastoral (Viso, 21.00h)
- 08.Coordenação Pastoral (S.Salvador, 21.00h)
- 10.Escola da Fé:preparação do Crisma de jovens e adultos (Viso, 21.00h)
- 10.Encontro de Liturgia (S.Salvador, 21.00h)
- 11.12. Acampamento dos Lobitos (Viso)
- 14.Reunião sinodal de catequistas (Viso, 21.00h)
- 15.Reunião geral de catequistas (S.Salvador, 21.00h)
- 17.Escola da Fé (S.Salvador, 21.00h)
- 18.S.Teotónio:Padroeiro da Diocese (Sé de Viseu)
- 18-20.Acampamento dos pioneiros (Viso)
- 23.Quarta-feira de Cinzas: início da Quaresma
- 25-26.Encontro 7º e 8º anos (S.Macário)
- 28-02.Semana Bíblica (Centro Pastoral, 21.00h)



V Domingo Comum B Nº192

senhoradoviso.diocesedevisou.pt

Ao Domingo...

Folha Dominical de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz, Seminário das Missões e Paróquia de S. Salvador.

Visitar os doentes sós

A Igreja está a pedir aos católicos para visitarem os doentes que estão sozinhos em casa e quer valorizar a celebração do último dos sete sacramentos: a Unção dos Enfermos.

A Comissão Nacional da Pastoral da Saúde (CNPS) sugere que as paróquias reúnam voluntários que acompanhem os doentes no domicílio e lhes façam uma "visita festiva que, para além dos sacramentos, proporcione a oração em comum e lhes dê a alegria de serem membros vivos da comunidade cristã".

No desdobrável alusivo ao Dia Mundial do Doente, que a Igreja assinala a 11 de fevereiro, a CNPS propõe igualmente a celebração solene da Unção dos Doentes enquanto "sacramento de cura".

O Papa Bento XVI escolheu para a sua mensagem dedicada ao Dia Mundial do Doente de 2012: "Levanta-te e vai, a tua fé te salvou!". De acordo com o evangelho segundo São Lucas foi proferida por Jesus a um de 10 leprosos que ele tinha curado.

"Levanta-te" é não só um convite a que cada doente colabore na sua recuperação clínica, como sobretudo é a sugestão a que inicie um processo de conversão, isto é, a sua renovação espiritual e sobrenatural.

A ordem "Vai", por seu lado, constitui um imperativo para a mudança radical de vida, do desespero à esperança, do desânimo à confiança, da dúvida à fé, da mediocridade e rotina ao compromisso cristão.

A expressão "a tua fé te salvou", revela a espiritualidade e até a vida religiosa como elemento essencial, mesmo de natureza terapêutica, no tratamento e na cura do doente.

No ano que a União Europeia dedica ao Envelhecimento Ativo, a comunicação social portuguesa tem noticiado nos últimos dias vários casos de idosos encontrados mortos em suas casas. Somos todos desafiados a "fazermos-nos próximos" de quem está só e doente.

A celebração comunitária do Sacramento da Unção dos Doentes está prevista, no Plano Pastoral de S.Salvador e Viso, para 31 de Março.

V Domingo Comum B

Dt 18,15-20 / 1Cor 7,32-35 / Mc 1,21-28

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos e a cidade inteira ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu. Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando O encontraram, disseram-Lhe: «Todos Te procuram». Ele respondeu-lhes: «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim». E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.

Palavra da Salvação!



Curou muitos doentes e expulsou muitos demónios

(Mc.1,34)

O Evangelho deste domingo mostra-nos como era o dia a dia de Jesus, preenchido com a cura de doentes, oração, anúncio do Reino: “Foi para isto que Eu vim”, diz Jesus aos Apóstolos.

Podemos dizer que esta página do Evangelho nos fala de **evangelização e promoção humana**.

São Paulo, ao escrever aos Coríntios, doa-nos a sua experiência: “Fiz-me fraco com os fracos, fiz-me tudo para todos, para salvar alguns”.

Com o imperativo radical “amarás o teu próximo como a ti mesmo” aplicado em particular aos mais pobres, a Palavra faz germinar a **igualdade e a solidariedade humanas**. Não é com julgamentos e muito menos com a condenação que nos aproximamos dos mais fracos, das mães com dificuldade, das famílias preocupadas com a vinda de um filho não desejado, mas com **o amor, a compreensão e a ajuda**.

São muitas as ocasiões que Deus nos oferece para carregarmos com os pesos destas pessoas, para lhes dar confiança, de tal maneira que também elas, através da nossa presença, no momento da provação, possam fazer a experiência de um Deus próximo, de um amor pessoal

O Milagre

A nossa filha, solteira, engravidou; gravidez que o seu companheiro não desejava. Quando o médico lhe disse que para levar para a frente a gravidez, devia ser imediatamente internada no hospital, fazer diariamente controles e uma dieta rigorosa, ela não hesitou, mesmo se o seu companheiro (de partida em trabalho para o estrangeiro) lhe dizia que com esta decisão cortavam relações. Ao contrário, ela decidiu aceitar todos os riscos para salvar esta vida nascente.

Toda a nossa família se uniu a ela para a ajudar nas longas permanências no hospital, no abandono do companheiro; sem julgar, deixando abertas todas as portas, facilitando as breves visitas do pai.

Quando a menina nasceu, não tinha o pai a acolhê-la, mas toda a nossa família. Passaram mais de dois anos e agora esta criança realizou o milagre de unir os corações dos seus pais. (M)

“Arrependei-vos e acreditai no Evangelho” (Palavra de Vida de Fevereiro). Quando se aceita e vive a Palavra de Deus, ela produz uma mudança radical de mentalidade (=conversão). Infunde nos corações de todas as pessoas os mesmos sentimentos que Cristo teria perante as circunstâncias, os indivíduos e a sociedade.